



TOCHA



Órgão Oficial de Informações do Sindipetro São José dos Campos - 16/12/2011 Nº 21 de 2011

Campanha encerrada, rumo ao próximo ACT Demandas mantidas

Onde estão as conquistas históricas tão propagadas pelos governistas?

O conchavo e a intimidade da outra federação com o governo entregaram a nossa luta. Acabou-se a novela do ACT 2011/2012. O episódio final já era conhecido de outras Campanhas Salariais. A fup sempre termina nos braços e no colo do governo. E para isso joga sujo, menti e brilha mais uma vez no papel da megera domada pelo Planalto.

A federação pró-governo tem como prioridade manter a sustentabilidade da presidente, e não zelar pelos direitos da categoria. Defender este governo em crise é a prioridade para a federação que é caboeleitoral destes patrões.

Governo, empresa e fup e tramaram contra a nossa Campanha do ACT. Com as desculpas mais sem sentido do mundo, a outra federação se recusou a unir a luta com a FNP e a sua própria base. Houve crise entre os seus sindicatos, pois discordaram do jogo de cena do conselho deliberativo da fup e fizeram a luta com os sindicatos da Federação Nacional dos Petroleiros e o Rio de Janeiro. A direção dessa federação se

aproxima ainda mais do governo de olho em cargos gordos em detrimento dos trabalhadores. Bastou uma reunião com um ministro do alto escalão e uma reunião particular com o presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, para abandonar os sindicatos comprometidos com a greve do dia 16 de novembro à própria sorte.

Obedecendo ao governo, a federação comandada pelo PT cancelou os movimentos e passou a defender o ACT rebaixado, exaltando supostas conquistas históricas que ninguém sabe onde estão. Nunca antes na história deste país uma federação se comprometeu tanto em apoiar o governo à custa dos direitos e reivindicações dos trabalhadores.

Este ACT tem aumento zero no salário base e ainda foi preciso que a FNP e o sindicato da Bahia e do Rio de Janeiro fizessem a greve do dia 16 para que arrancássemos do acordo o Banco de Horas, a tentativa da empresa de estabelecer limites de exposição para o Benzeno e de modificar a cláusula da

RMNR da Transpetro, que acabaria com as ações judiciais vitoriosas contra a empresa. Não é de hoje que a Petrobras trama contra a categoria ao investir em “exposição controlada ao Benzeno”. Até na Comissão Nacional do Benzeno a empresa demonstrou essa intenção. A fup alega que a cláusula do Benzeno foi simples “erro de redação” e ainda teve o disparate de chamar este ACT de histórico.

A fup cumpriu bem a ordem recebida do Planalto e tratou de encerrar a campanha do ACT indicando aprovação e escondendo esses ataques ao nosso ACT.

Deste modo, encerra-se este movimento, mas outros virão. Cada vez mais teremos que estar dispostos a enfrentar a intransigência, os ataques e combater a ingerência da multinacional na categoria por meio do braço petroleiro do governo chamado fup. O caminho é seguir a luta, unir com quem estiver disposto a lutar pelos direitos dos trabalhadores e enfrentar os ataques!

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!

Negociatas com fundo de pensão põe em risco patrimônio dos petroleiros

A Petros é o maior patrimônio de cada petroleira e petroleiro deste país. Só que este patrimônio vira e mexe é atacado. Ora a Petrobras e o governo tentam reduzir ou estagnar direitos, ora envolvem o caixa da Petros em negociatas escusas para enriquecer banqueiros amigos do Palácio do Planalto ou do Congresso Nacional. Só isso explica o fato de a Petros ter injetado dinheiro no Banco Morada, um banco que até então ninguém nunca tinha ouvido falar na vida.

Isso lembra e muito o episódio da injeção de dinheiro na empresinha do filho do ex-presidente Lula, o Lulinha. A Gamecorp era praticamente uma empresa de fundo de quintal até misteriosamente receber um investimento de R\$ 5 milhões da gigante da telefonia Telemar (dona, entre outros, da Oi).

Essa é uma prática muito comum dentro dos

governos. Tudo é negociado e os amigos do rei se dão muito bem fazendo ou recebendo investimentos para beneficiar políticos e partidos, principalmente os da base aliada – no caso – do governo federal, que são os que detêm o poder.

E os amigos do governo conseguiram que o Planalto tramasse uma injeção de R\$ 70 milhões da Petros neste banco até então desconhecido, um banco pequeno cujas operações podem representar perdas para os petroleiros, a quem a Petros pertence. Tanto que é que foi interdito pelo Banco Central por causa do comprometimento patrimonial, do descumprimento de normas legais e porque seus controladores não apresentaram um plano de recuperação viável.

Negociatas como esta podem atacar diretamente o caixa do nosso fundo de pensão e impor perdas a todos

os assistidos atuais e futuros da Petros. O governo, a direção da Petros, com a conivência de setores governistas da categoria, meteram a mão no caixa do nosso fundo de pensão para alavancar um banco sob suspeita.

Fraudes bancárias recentes, como a do Panamericano, comprovam que negócios que caem do céu para os banqueiros representam perda inevitável para investidores, como a Petros.

Nós sabemos muito bem que é assim que funciona o balcão de negócios deste governo entreguista. Contudo, temos que denunciar, exigir investigação, explicações porque não podemos aceitar o risco de ter o nosso patrimônio usado para alavancar ou sustentar banqueiros e outros empresários mancomunados com o governo.

A Petros é nossa! Tirem as mãos do caixa da Petros!

Incêndio em refinaria da Petrobras no Texas

A unidade de Coque da refinaria da Petrobras, em Pasadena, Texas, sofreu um incêndio no último dia 10. Um trabalhador ficou ferido. No dia 30 de setembro, a multinacional Petrobras chegou a suspender todas as operações nesta mesma refinaria por causa de um incêndio no setor de destilação de petróleo bruto.

No Brasil, só em 2011, 17 trabalhadores morreram nas unidades da Petrobras vítimas da insegurança no local de trabalho. Este acidente nos EUA é mais um sintoma da falência da política de segurança e de SMS da companhia. Muitas vezes, os trabalhadores operam no limite da segurança, arriscando a própria vida. Com as atividades

do pré-sal, muito mais complexas e extremamente perigosas, a tendência é que o número de acidentes dê um salto ainda maior caso a companhia não adote medidas urgentes para garantir condições seguras de trabalho aos seus empregados. É preciso uma política de operação e segurança que priorize a vida!

Mais petroleiros vítimas do Benzeno

Acabam de aparecer, na Bahia, mais dois casos de contaminação por Benzeno. Um petroleiro lotado na U-30 da Refinaria Landulfo Alves (RLAM) está internado com diagnóstico de leucemia causada pela exposição aguda a esta substância. Outro companheiro, lotado na Estação de Compressores de Miranga /UO-BA, foi submetido ao coma induzido após apresentar quadro de leucemia aguda.

Recentemente, a multinacional Petrobras tentou um golpe na proposta de ACT, impondo nível de exposição à substância. Até na Comissão Nacional do Benzeno a empresa já defendeu essa posição claramente. A

Petrobras quer modificar a legislação nacional sobre o benzeno, inserindo o conceito quantitativo no lugar do qualitativo para avaliar casos de exposição ocupacional ao Benzeno.

Com essas duas últimas confirmações, já são cinco casos recentes de contaminação por Benzeno na mesma área devido ao vazamento de N-Hexano, cuja composição apresenta 4% vol. de Benzeno.

Em debate da Comissão Nacional do Benzeno, em Porto Alegre, no início do mês, o Sindipetro-SJC e a FNP denunciaram o UTGCA e a Revap. A unidade da Petrobras

em São José está recebendo o condensado da UTGCA e colocando na carga de petróleo 10% deste condensado, o que está impactando na destilação. A composição final de nossas naftas apresenta vol. de Benzeno em torno de 2%. Nós lutamos para que a Revap considere o pessoal da área operacional como GHE de Benzeno com a referida inclusão no PPEOB.

E não é só uma base ou outra que sofre com a contaminação por esta substância. Todos nós, petroleiros, estamos expostos a esse risco. Por isso, lutar contra a exposição ao Benzeno é lutar pela vida!



É FOGO, CADÊ A BRIGADA?

Apesar de várias ocorrências registradas este ano nas novas unidades, a REVAP insiste na demora de aumentar o número de brigadistas e com pessoal específico para atuar nas novas unidades. Qualquer leigo percebe o subdimensionamento da Brigada. Houve vários princípios de incêndio, vazamentos e até a morte de um companheiro no incêndio na U-262. A gerência

desta refinaria continua omissa, o que pode causar outra morte ou um incêndio de proporções maiores. Há várias áreas em operação sem a cobertura da Brigada de incêndio.

Seguindo a cartilha da "GESTÃO SEM LACUNAS DA EMPRESA", que é uma congestão de lacunas, SEJA PRÓ ATIVO EM TUDO QUE FIZER MAS, TAMBÉM COM O QUE FIZEREM COM VOCÊ!

KADAFI NÃO MORREU!

Alguns ditadores fazem escola. Agora no setor de SMS, por exemplo, os gerentes estão questionando os seus comandados por não terem votado a favor da proposta da empresa referente ao ACT. Os irracionais e perversos ditadores têm feito escola mundo afora! Está na hora de levantar a cabeça, companheiros! Eles têm o poder de gerência e não da lei. ASSÉDIO É CRIME!

PLR 2011

A Petrobras enviou a proposta de adiantamento da PLR deste ano. Se houver aceitação da base nas assembleias, o pagamento será efetuado no dia 10 de janeiro.

Independente do valor da antecipação, nós queremos e defendemos PLR máxima e linear para todos os trabalhadores no montante máximo de 25% (o que permite a lei) dos dividendos repassados aos acionistas.

Nós queremos uma reunião com a multinacional para tratar do montante da PLR antes da Assembleia Geral dos Acionistas. Os negócios, produção e lucros da empresa estão crescendo. Por isso, nós vamos lutar por um valor que contemple a categoria!

Novo ano, novos rumos...

2011 termina com o sentimento de dever cumprido. Muitas lutas não terminaram como gostaríamos, mas os resultados conhecidos não foram melhores não por nossa culpa. A categoria petroleira e a classe trabalhadora do Brasil e do mundo vivem um momento de reposicionamento.

A falência iminente do capitalismo como modelo de exploração econômica nos impõe novos desafios. Se não houver união entre todos da classe trabalhadora, resultados futuros também não serão o que gostaríamos.

Este ano, trabalhadores, estudantes, mulheres, homens, todos foram à luta. Todos tinham uma bandeira pela qual lutar. A primavera árabe marcou os primeiros meses de 2011 derrubando ditaduras, depondo governos déspotas e clamando por liberdade.

A falência econômica dos EUA e da Europa levou o povo a tomar fortemente às ruas. Na Grécia, Espanha, Itália, Inglaterra, Irlanda, Portugal e nos

EUA o povo protestou e muito contra o avanço sobre os direitos dos trabalhadores para bancar a falência de banqueiros e prorrogar a queda deste sistema que não se sustenta mais por si. Os movimentos de ocupação em Londres, Nova York, Washington e no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, mostram que o povo não está disposto a mais uma vez pagar o rombo de uma nova crise dos ricos. E haja dinheiro público para tapar o buraco causado pelo capitalismo, que consumiu sua própria estrutura.

Hoje, os capitalistas devem tudo ao Estado. Eles não teriam sobrevivido sem a mão forte do governo sustentado e bancado a falência deles.

Quanto à categoria petroleira, a última Campanha Salarial posicionou os agentes políticos cada qual de um lado. Os sindicatos da FNP foram à luta e fizeram todos os esforços possíveis para unir a categoria em torno de uma bandeira

única. Já a federação governista manteve o discurso vazio de defesa dos direitos ao mesmo tempo em que acoberta toda a corrupção do governo/patrão que ajudou a eleger. Só este ano, caíram sete ministros por todos os tipos de picaretagem e corrupção.

Esta é a lição que fica para a categoria. Todos os agentes políticos da categoria estão posicionados. Cabe a cada um de nós e a categoria



como um todo mudar o nosso futuro, se libertar das amarras de instituições que não servem mais a categoria e manter a luta. Não existe outro caminho que leve a vitória! A história e a experiência nos comprovam isso.

Assim partimos rumo a 2012. Novos desafios, novas lutas, mas com união, esclarecimento e disposição para um novo final!

Feliz Natal e bom Ano Novo a todos os petroleiros e petroleiras da ativa, aposentados e pensionistas!